

SPCD comemora seis anos com lançamento do livro de ensaios Jogo de Corpo – Ensaios sobre a São Paulo Companhia de Dança

Criada em 2008 pelo Governo do Estado de São Paulo e dirigida por Inês Bogéa, a São Paulo Companhia de Dança (SPCD) completa seis anos e marca a data com o lançamento de seu quinto livro de ensaios - *Jogo de Corpo – Ensaios Sobre a São Paulo Companhia de Dança* (Ed. Martins Fontes). No dia 28 de janeiro - data oficial da sua criação - a Companhia promove um encontro na Livraria Martins Fontes para o lançamento oficial do livro. O início do evento está marcado para às 19h, com a exibição do novo documentário da SPCD, *Canteiro de Obras 2013*. O filme tem direção de Kiko Goifman e Jurandir Müller e revela os bastidores do processo de criação das obras que estrearam em 2013 sobre seu tema principal (amor, vida e morte). Após a exibição, a noite segue com uma mesa de autógrafos, a partir das 20h.

Jogo de Corpo – Ensaios Sobre a São Paulo Companhia de Dança é organizado por Inês Bogéa e reúne em textos e imagens o olhar de diferentes autores para a dança. Nesta publicação Lucia Santaella, Nelson Ascher, Paulo Caldas, Evaldo Mocarzel, Kathya Godoy, Maria Eugênia de Menezes e Inês Bogéa assinam os textos. O livro conta ainda com um ensaio fotográfico de Marcelo Maragni, fotos das obras que estrearam em 2013, e um compilado de Olhares de jornalistas que ao longo de cinco anos publicaram críticas e ensaios sobre a SPCD.

No primeiro texto, a documentarista e diretora artística da SPCD, Inês Bogéa, introduz o leitor ao universo da São Paulo Companhia de Dança e suas vertentes de ação que contribuem para que se pense em um projeto de dança brasileiro. Em seguida, a pesquisadora e professora Lucia Santaella discorre sobre os temas amor, vida e morte, que nortearam as estreias coreográficas da Companhia em 2013 e ganharam vida nos corpos dos bailarinos com as estreias das obras Peekaboo, Por Vos Muero, Petite Mort e Romeu e Julieta. Já Paulo Caldas reflete sobre o trabalho do coreógrafo William Forsythe, em especial sobre a obra In The Middle, Somewaht Elevated, e se vale de nomes como Foucault, Barthes e Heidegger para revelar os códigos deste balé. A professora Kathya Godoy, por sua vez, aborda a relevância acadêmica e cultural dos projetos da Companhia e cita como exemplo o 1º Seminário Internacional de Dança, realizado pela SPCD com o intuito de discutir a dança a partir de um amplo panorama. No ensaio de Evaldo Mocarzel, o

cineasta comenta sobre sua experiência durante o processo de gravação do documentário *Canteiro de Obras 2012*, revelando os bastidores da Companhia no ano de 2012. Por último, a jornalista **Maria Eugênia de Menezes** ressalta as escolhas artísticas da Companhia que proporcionaram a composição de um repertório variado desde sua criação, a partir de remontagens e criações de coreógrafos de renome. O livro conta ainda com um ensaio fotográfico especial de **Marcelo Maragni**, revelando rastros da dança nos corpos dos bailarinos da Companhia.

Saiba mais sobre cada um dos autores:

INÊS BOGÉA é diretora artística da São Paulo Companhia de Dança. Doutora em Artes (Unicamp, 2007), é professora no curso de especialização em Linguagens da Arte da Universidade de São Paulo - Maria Antônia, documentarista e escritora. De 1989 a 2001, foi bailarina do Grupo Corpo (Belo Horizonte). Foi crítica de dança da *Folha de S.Paulo* de 2001 a 2007 e é autora dos livros infantis *O livro da dança* (Cia. das Letrinhas, 2002), *Contos do balé* (Cosac Naify, 2007) e *Outros contos do balé* (Cosac Naify, 2012). Organizadora de *Oito ou nove ensaios sobre o Grupo Corpo* (Cosac Naify, 2007) e *Em cena – ensaios sobre a São Paulo Companhia de Dança* (wmf Martins Fontes, 2012), entre outros títulos. Na área de arteeducação, foi consultora da Escola de Teatro e Dança Fafi (2003-2004) e consultora do Programa Fábricas de Cultura da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo (2007-2008). É autora de mais de 30 documentários sobre dança, entre eles *Renée Gumiel, a vida na pele* (2005), *Maria Duschenes – o espaço do movimento* (2006) e a série *Figuras da Dança*. É consultora da *Revista de Dança*.

LUCIA SANTAELLA é pesquisadora I-A do CNPQ e professora titular da PUC-SP, com doutorado em Teoria Literária na PUC-SP (1973) e livre-docência em Ciências da Comunicação na ECA-USP (1993). Na PUC-SP, é também diretora do Centro de Investigação em Mídias Digitais (Cimid) e coordenadora do Centro de Estudos Peirceanos. É presidente honorária da Federação Latino-Americana de Semiótica e correspondente brasileira da Academia Argentina de Belas-Artes. Foi vice-presidente da Associação Internacional de Estudos Semióticos (1989-1999), vice-presidente (2006) e presidente (2007), da Charles S. Peirce Society (EUA). Foi membro associado do Interdisziplinäre Arbeitsgruppe für Kulturforschung, na Universidade de Kassel (1999-2009). Recebeu o prêmio Jabuti em 2002, 2009 e 2011, o prêmio Sergio Motta, em 2005 e o prêmio Luiz Beltrão em 2010. Organizou 11 livros e, de sua autoria, publicou 39 outros. Também publicou perto de 300 artigos em livros e revistas especializadas no Brasil e no exterior.

PAULO CALDAS é formado em Dança Contemporânea pela Escola Angel Vianna (Rio de Janeiro) e em Filosofia pela Uerj, é doutorando em Educação. É professor dos cursos de Dança da Universidade Federal do Ceará. Desde os anos 1990, sua companhia, a Staccato (Rio de Janeiro), tem recebido diversos prêmios e distinções nacionais e internacionais. Seus espetáculos já foram apresentados em diversas cidades do país e nos EUA, Japão, Itália, Alemanha e França. Ministra regularmente oficinas de dança pelo Brasil e já foi professor convidado em importantes companhias nacionais. É o idealizador e diretor artístico do Dança em Foco – Festival Internacional de Vídeo & Dança e codiretor do Ateliê Internacional de Dança (AID) e foi professor dos cursos de graduação em Dança da UniverCidade (2007-2010) e da Faculdade Angel Vianna (1995-2010), onde coordenou o curso de pós-graduação Estéticas do Movimento: Estudos em Dança, Videodança e Multimídia.

KATHYA GODOY é doutora em Educação (PUC-SP, 2003), mestra em Psicologia da Educação (PUC-SP, 1995) e bailarina formada pela Escola Municipal de Bailados de São Paulo e pela Royal Academy of Dancing. É diretora artística do IAdança — Grupo de Dança Contemporânea. Também é docente da Universidade Estadual Paulista no Programa de Pós-Graduação em Artes e nos Cursos de Graduação (IA-Unesp), líder do Grupo de Pesquisa de Dança: Estética e Educação (GPDEE) e autora e organizadora dos livros Dança criança na vida real (Ed. Instituto de Artes da Unesp, 2008), Movimento e cultura na escola: dança (Ed. Instituto de Artes da Unesp, 2010) e Oficinas de dança e expressão corporal para o ensino fundamental (Cortez, 2009).

EVALDO MOCARZEL nasceu em 1960 em Niterói e formou-se em Cinema pela Universidade Federal Fluminense. Trabalhou como jornalista e foi editor do "Caderno 2", do jornal *O Estado de S. Paulo*, durante oito anos. Cursou Cinema na New York Film Academy e, durante quatro anos, fez parte do Círculo de Dramaturgia do diretor Antunes Filho, no cpt (São Paulo). Realizou diversos filmes, entre eles *Do luto à luta* (2005), *À margem do concreto* (2006), *Jardim Ângela* (2007), *O cinema dos meus olhos* (2007), *Quebradeiras* (2009), *São Paulo Companhia de Dança* (2010), *Cuba libre* (2011), *Hysteria* (2012) e *Antártica* (2013). Como dramaturgo, escreveu *A ordem natural das coisas* (2003), *RG* (2004), *Kastelo* (2010), *Fome de notícia* (2013) e outras peças.

MARIA EUGÊNIA DE MENEZES é repórter do "Caderno 2", responsável pelas coberturas de teatro e dança do jornal *O Estado de S. Paulo*. Também atua como editora do site Teatrojornal, dedicado a reportagens e críticas teatrais. Formou-se em Jornalismo pela ECA-USP e tem mestrado em Teoria Literária e Literatura

Comparada. Como coordenadora de Comunicação, trabalhou no Centro Cultural São Paulo (2004-2005) e na Secretaria Municipal de Cultura (2005-2007). Como jornalista, atuou ainda na *Folha de S.Paulo*, entre 2007 e 2010, também escrevendo sobre artes cênicas.

MARCELO MARAGNI é fotógrafo especializado em imagens de esportes ao ar livre, dança, música, retratos e cenas cotidianas, em ambiente urbano ou natural ou em estúdio. É autor do livro *Azul – Fernando de Noronha* (Gaia, 2009) e coautor de *Rio Paranapanema – da nascente à foz* (Horizonte, 2002). Participou de diversas exposições e publica matérias em revistas nacionais e internacionais. Formado em Arquitetura e Urbanismo, é fotógrafo autodidata.

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Direção artística | Inês Bogéa

Criada em janeiro de 2008 pelo Governo do Estado de São Paulo, a São Paulo Companhia de Dança é dirigida por Inês Bogéa, doutora em Artes, bailarina, documentarista e escritora. Ao longo desse período já foi assistida por um público superior a 340 mil pessoas em seis diferentes países, passando por aproximadamente 60 cidades, em mais de 390 apresentações.

Companhia apresenta um repertório variado, que vai do clássico ao contemporâneo. Em 2014 sua marca de inovação e tradição se mantém com seis novas estreias. Entre as obras inéditas está a remontagem de *La Sylphide* (1836), pelo argentino Mario Galizzi — um marco do balé romântico visto no corpo dos bailarinos de hoje. O coreógrafo também remontará o clássico dos clássicos: *O Grand Pas de Deux de O Cisne Negro* (1876) de Marius Petipa e *Le Spectre de La Rose* (1911) de Michel Fokine, em um balé clássico moderno. A SPCD ainda fará uma criação internacional inédita e a remontagem de *workwithinwork*, de Wiliam Forsythe. Na terceira edição do *Ateliê de Coreógrafos Brasileiros* a SPCD tem estreia das criações dos jovens Rafael Gomes e Cassilene Abranches. Além das apresentações em cidades do interior do Estado de São Paulo em 2014, a São Paulo Companhia de Dança vai circular por capitais brasileiras e por países como Alemanha, Áustria, Chile, Itália e Israel. A SPCD também lançou a sua segunda campanha de assinaturas para o Teatro Sérgio Cardoso.

A dança tem muitas histórias, e para revelar um pouco delas a Companhia criou a série de documentários Figuras da Dança, que traz para você essa arte contada por quem a viveu. A série conta hoje com 26 episódios e, ao final de 2014, completará 30 títulos lançados. Este ano você poderá conhecer as carreiras

de Paulo Pederneiras, Eliana Caminada, Jair Moares e Mara Borba. A SPCD também produz a série de

documentários *Canteiro de Obras* e livros de ensaios

Os Programas Educativos e de Formação de Plateia para a Dança, outra vertente de ação da SPCD, vem no

movimento da Companhia – a cada cidade por onde nos apresentamos encontramos pessoas que

apreciam e praticam a arte da dança. Na Palestra Para os Educadores temos a oportunidade de diálogo

sobre os bastidores dessa arte; nas Oficinas de Dança, um encontro para vivenciar o cotidiano dos

bailarinos da SPCD e no Espetáculo Aberto para Estudantes e Terceira Idade a proposta é de ver, ouvir e

perceber o mundo da dança e por meio do Dança em Rede, uma enciclopédia de dança online disponível

no site da Companhia, mapeamos a dança de cada cidade por onde a SCPD passa.

A SPCD busca uma conexão com a plateia pela paixão, curiosidade e percepção do mundo da dança em

movimento. A Companhia é um lugar de encontro dos mais diversos artistas - como coreógrafos,

iluminadores, fotógrafos, professores convidados, remontadores, escritores, artistas plásticos, cartunistas,

músicos, figurinistas e outros – para que se possa pensar um projeto brasileiro de dança.

SERVIÇO | LANÇAMENTO

Jogo de Corpo - Ensaios sobre a São Paulo Companhia de Dança

Dia 28 de janeiro | 19h | Auditório Martins Fontes

Local: Avenida Paulista, 509 – Estação Brigadeiro do Metrô - São Paulo (SP)

Telefone: (11) 2167 - 9900

Para entrevistas ou mais informações:

Natália Inzinna - Secretaria de Estado da Cultura

(11) 2627-8162 | ninzinna@sp.gov.br

Marcela Benvegnu - São Paulo Companhia de Dança

(11) 3224-1389 | marcela.benvegnu@spcd.com.br

Equipe SPCD: Paula Freitas | paula.freitas@spcd.com.br | Thiago Augusto | thiago.souza@spcd.com.br